

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) – 1ª FASE, NA ESCOLA MUNICIPAL LUIZA LEOPOLDINA LOPES, NA CIDADE DE BELO JARDIM-PE

Maria do Socorro de Souza Nascimento(1) Fernando Bezerra das Chagas(1); Maria Cristina da Silva (1); Maria Lúcia de Araújo (3); Nubênia de Lima Tresaena (4)

(1) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL socorroprofessora76@gmail.com

(1) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL fernandoxucuru@hotmail.com

(2) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL mcsilva305hotmail.com

(3) THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL lucinha.lais@gmail.com

(4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG nubeniabiologia@gmail.com

Resumo: Essa pesquisa teve como objetivo identificar a importância do ato de ler com alunos da EJAI na 1ª Fase, na Escola Municipal Luíza Leopoldina Lopes, no distrito de Xucuru-Belo Jardim-PE. Assim como analisar as dificuldades na aprendizagem da leitura apresentadas pelos alunos, verificando a influência do ato da leitura na sua vida escolar, social e cultural, além de identificar como o saber ler age na autoestima dos mesmos. Quanto ao método utilizado, foi feita através dos aspectos qualitativos e descritivos e quanto aos objetivos, a pesquisa é de natureza básica, pois tem a curiosidade intelectual como motivação. O procedimento adotado foi um estudo de caso. Nos resultados, notamos que há dificuldade em realizar atividades do básicas do cotidiano. O resultado da pesquisa, permite-nos a compreensão da relação que existe entre o sujeito e o mundo e como estes se sentem excluídos da sociedade por não desenvolverem tarefas de acordo com o nível de aprendizagem desejada. Conclui-se que esses estudantes criam expectativas muito fortes a respeito do estudo, tendo a educação como um caminho para melhorar suas vidas como pessoas e como cidadãos, sendo incluídos como pessoas dotadas de respeito e dignidade.

Palavra - chave: Educação, Leitura, Aprendizagem.

Introdução

A educação de jovens, adultos e idosos (EJAI) se expressa, na contemporaneidade, como um conjunto de desafios educativos que busca dar respostas aos problemas decorrentes das desigualdades socioeconômicas, políticas e culturais que afetam a humanidade em escala global.

O Problema de Pesquisa parte-se do pressuposto de que a experiência que está sendo vivenciada por alunos da EJA I com o ato de ler precisa ser refletida para compreender as transformações que ocorrem com essas pessoas.

Portanto, é de suma importância à leitura na EJA I, uma vez que, ao descobrir as palavras o adulto fará outra leitura de mundo com uma visão mais crítica e reflexiva

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

vivenciando seus direitos de cidadão e com esta descoberta ele torna-se capaz de realizar seus objetivos.

A leitura possibilita uma compreensão melhor de ler o mundo e, como os alunos da EJA I possuem uma vasta experiência de vida, possibilitará uma visão ampliada e crítica da realidade com uma vivência cidadã autônoma e participativa e não apenas contemplativa.

A pesquisa sobre a importância da leitura na 1ª Fase da EJA I se justifica porque junto possibilitará verificar o que representa no cotidiano desses alunos o saber ler, estando assim a educação contribuindo para a construção do ser humano independente do momento em que se encontra no seu desenvolvimento.

A proposta consiste em mostrar a importância da leitura na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), 1ª Fase a fim de possibilitar a esses educando uma prática educacional voltada à leitura como instrumento primordial na vida do indivíduo.

A maior parte dos conhecimentos é obtida através da leitura, que possibilita não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber em determinado campo cultural ou científico. Ler significa eleger, escolher, ou seja, distinguir os elementos mais importantes daqueles que não são e, depois, optar pelos mais representativos e mais sugestivos.

A leitura é de suma importância nas suas vidas uma vez que os torna independentes e melhora sua autoestima, tornando-os capazes de realizar atividades do cotidiano. (BRASIL, 2006). Portanto, é papel do professor criar atividades ou situações que os permitam resolver problemas do dia-a-dia e possam compreender o que lêem, ou seja, o professor deve ser também o principal agente estimulado. Portanto a presente pesquisa tem como objetivo, identificar a importância do ato de ler com alunos da EJAI na 1ª Fase, analisando as dificuldades na aprendizagem da leitura, verificando a influência do ato de ler na sua vida escolar, social e cultural, identificando como o saber ler age na autoestima dos mesmos.

Metodologia

Tipo de Pesquisa.

A pesquisa foi feita através dos aspectos qualitativo e descritivo na Escola Municipal Luíza Leopoldina Lopes, na qual encontram 846 alunos sendo 169 Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA I), distribuídos da Educação Infantil ao Ensino médio.

A Educação de jovens, adultos e idosos (EJA I) está organizada em fases as quais correspondem ao Ensino Fundamental.

Quanto à natureza a pesquisa em tela é básica, pois tem a curiosidade intelectual como motivação. Procura entender ou descobrir novos fenômenos, gerando conhecimentos básicos.

ou fundamentais. Os conhecimentos obtidos geralmente serão divulgados por intermédio da produção de artigos científicos

Segundo Gil (1999), em seu livro “Métodos e técnicas de pesquisa social”, a pesquisa científica básica deve ser motivada pela curiosidade e suas descobertas devem ser divulgadas para toda a comunidade, possibilitando assim a transmissão e debate do conhecimento.

Quanto aos objetivos esse trabalho é descritivo e explicativo, pois através das respostas de entrevista dos alunos são analisadas e interpretadas, visando um melhor entendimento e explicação dos fatos. Segundo Gil (2007) Este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Ou seja, este tipo de pesquisa explica o porquê das coisas através dos resultados oferecidos.

O procedimento adotado foi um estudo de caso, na qual o entrevistado vai expressar sua opinião sobre a importância da leitura na EJA I. Conforme Yin (2001) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagem específicas de coletas e análise de dados.

Amostra da pesquisa.

Tal pesquisa contou com uma amostra de dez alunos dos 169 alunos que estudam na escola dentro dessa modalidade de Educação.

A Educação de jovens, adultos e idosos (EJAI) está organizada em fases as quais correspondem ao Ensino Fundamental I e II. São alunos e alunas da EJAI são pessoas que iniciaram os estudos quando crianças e por alguns motivos desistiram ou nunca frequentaram a escola e retornaram aos estudos depois, jovens, adultos ou idosos. Os conhecimentos de uma pessoa, que procura tardiamente a escola, são inúmeros e adquiridos ao longo da sua história de vida, por este motivo a procura pela escola não se dá de forma simples, em muitos casos, trata-se de uma decisão que envolve as famílias, os padrões, as condições de acesso e as distâncias entre casa e escola, as possibilidades de custear os estudos. Ir à escola, para um jovem, adulto ou idoso, é antes de tudo um desafio, um projeto de vida.

Instrumento e coleta de dados.

Visando uma maior eficácia desta pesquisa, adota-se a utilização do instrumento de entrevista semiestruturada com os sujeitos em estudo, que servirá para uma maior visualização dos seus perfis. Segundo Geraldo Romanelli (1998) precisamos estar muito

atentos às interferências de nossa subjetividades, ter consciência delas e assumi-las como parte do processo de investigação.

Realizar-se-á no primeiro momento uma pesquisa bibliográfica para um melhor aprofundamento teórico sobre o tema. Este trabalho será desenvolvido através de pesquisas, leituras de livros que falam sobre a escrita e leitura e do relacionamento que ambas exercem em relação aos alunos iniciantes.

Por meio da análise dos elementos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem da expressão oral e escrita, destacá-los para termos uma visão maior podendo assim fazer um trabalho fundamentado em algo que realmente e irá proporcionar mais clareza ao estudo.

Resultado e Discussão

Agora veremos os resultados da aplicação da pesquisa. Abaixo encontram-se as respostas dos sujeitos mediante aos questionamentos feitos. As perguntas foram subjetivas, no entanto foram aglutinadas as respostas que mais prevaleceram e a elas foram atribuídas uma **categorização** que aparecem em todos os questionamentos feitos. No entanto, foram mostradas algumas respostas na íntegra de alguns sujeitos, de modo a termos uma visão mais completa do posicionamento dos mesmos, mediante as suas subjetividades.

O que o (a) levou a frequentar a escola?

CATEGORIZAÇÃO:

Motivação interior: alunos A;B;D;F

Dificuldade de realizar atividades do cotidiano C;E,G,I;J

Relacionamento com outras pessoas H

Nas categorias acima é possível observar o motivo que levou muitos jovens, adultos e idosos a regressar a escola como alunos. Nele notamos que a dificuldade de realizar atividades do cotidiano, destacados por eles permite-nos a compreensão da relação que existe entre o sujeito e o mundo e este se sente excluído da sociedade por não desenvolver tarefas com sucesso.

Vejam os que disseram os entrevistados:

-Quando necessitei fazer ligações telefônicas e não sabia, precisava pedir favores a outras pessoas (Aluno C)

-O sofrimento que passei por não saber das coisas me levou a frequentar a escola pois eu não conseguia tirar o dinheiro da minha aposentadoria (Aluno E.)

Outro fator que merece a nossa atenção é a motivação interior, a qual leva muitos jovens, adultos e idosos a frequentarem a escola como alunos, com o desejo de aprenderem a ler ou escrever seu próprio nome. Como afirmam alguns alunos.

-A vontade de aprender a escrever o meu nome direito.(Aluno A)

- A boa vontade de estudar e aprender. (Aluno B)

À medida que o mundo vai se modernizando, surgem mais dificuldades para os jovens, adultos e idosos na realização das suas atividades. E hoje,esses procuram a escola para satisfazer uma aspiração pessoal e profissional, uma vez que a leitura e conseqüentemente a escrita estão inserida no dia-a-dia das pessoas.

Dessa forma, a aprendizagem que se adquire ao longo da vida permite selecionar ou buscar informação necessária para enfrentar novos desafios.

De acordo com Gadotti e Romão (2006: p.39) “para os jovens, adultos ou idosos construir conhecimento é necessário que haja uma mediação por parte do professor que consiste em estruturar atividades que permitam ao alfabetizando agir e pensar sobre a escrita e o mundo”.

O que o estudo representa para você?

Possibilidade de emprego: aluno E

Situação melhor de vida: Aluno D; H; I;J

Melhor experiência de vida: Aluno A;B;C;F;G

De acordo com a amostra do quadro acima, podemos perceber que para os alunos da EJA I o estudo representa situação melhor de vida como relatam os alunos D,H,I,J.

- Representa coisas boas, vai facilitar minha vida (Aluno D)

-O Estudo é o melhor caminho par ter um ótimo futuro (Aluno H)

-É importante, sem estudo não conseguimos nada, tudo fica difíci.(Aluno I)

O Estudo representa o futuro das pessoas (Aluno J)

Nas suas falas os mesmos criam expectativas muito forte a respeito do estudo, mostrando que sua decisão em estudar foi o caminho para melhorar suas vidas como pessoas, como cidadãos tornando gente na sociedade como afirma Freire (1992: P 59) “gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo que não se faz isoladamente, isenta da influencia das forças sócias.

Outro ponto que merece destaque é a opinião dos alunos que acham que o estudo representa uma melhor experiências de vida como declaram os alunos A,B,C,F,G.

-Muitas coisas, conviver com outras pessoas e poder fazer às coisas a gente mesmo.(Aluno B)

-Representa experiências adquiridas para o futuro(Aluno C)

Podemos observar que o estudo representa também melhor experiência de vida, possibilitando a convivência com pessoas instruídas, tornando o educando um cidadão crítico capaz de pensar, agir e solucionar problemas com mérito próprio. Corroborando com esse pensamento, encontramos Freire (2003), que diz que “não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos acrescentando a ela algo que fazemos”.

Após frequentar a escola, houve mudanças em sua vida social?Por que?

Compreensão melhor do cotidiano: Aluno H;I

Auto - estima: Aluno A;B;D;E;F

Independência: Aluno C;G;J

Analisando as opiniões dos alunos sobre a mudança em sua vida social após frequentar a escola e por que isso ocorreu. Analisamos os alunos A,B,D,E,F, que frisaram que houve mudanças na autoestima e outros citaram independência, pois muitos se sentiam inferiores quando tinham necessidade de assinar seu próprio nome e eram obrigados a utilizarem a digital, muitos dependiam de outras pessoas para solucionar alguns problemas pessoais, isso os deixava chateados e humilhados, veja o diz o aluno E:

-Houve mudanças , eu agora assino o meu nome nos lugares e não coloco mais o dedo (Aluno E)

-Sim, as pessoas falam comigo e não sinto vergonha, por que já sei falar melhor(Aluno H)

Podemos constatar que o aluno adulto, tem uma rica história de vida e experiência, ele procura a escola e almeja um resultado imediato, pois quer aprender, quer recuperar o tempo perdido. Tem uma história de vida rica em termos de conhecimento empírico, no entanto, muitos têm vergonha de falar da sua história: como sua infância, moradia, convivência familiar, suas experiências, tudo isso é preciso ser analisado e levado em conta. Esse aluno precisa sentir-se acolhido, já que foi excluído tantas vezes da sociedade. Gadotti e Romão (2006: P. 39) acrescentam que “o aluno adulto apresenta-se temeroso, sente-se ameaçado, precisa ser estimulado, criar auto-estima, pois a sua ‘ignorância’ lhe traz tensão, angustia, complexo de inferioridade”.

Não saber ler dificultou a sua vida em algum momento (social, estima, trabalho e outros)? Em que situação? Como?

Não trabalhar: Aluno A,B,E,F,G,H

Comprometer a relação com outras pessoas: Aluno C,D,I,J

Observamos acima que um ponto bastante mencionado foi a questão de oportunidades no mercado de trabalho, pois este é essencial na vida do indivíduo, mas a exigência para conseguir um bom emprego com carteira assinada e todos os direitos de um cidadão é enorme, embora existam oportunidades de trabalho, os jovens e adultos analfabetos não estão capacitados para inserir-se no mercado de trabalho de hoje que exige aprendizagem contínua e experiências. Pode-se confirmar a citação acima na fala dos alunos.

- Deixei de arranjar um trabalho melhor porque não sabia ler (Aluno E)

- Nunca consegui um emprego, sempre era vista como analfabeta, sentia muita vergonha. (Aluno J).

De acordo com esse pensamento, Carvalho e Sena (2000: P. 41) destacam que “o fio condutor para se compreender a formação profissional no capitalismo contemporâneo é a relação e trabalho”.

Outro ponto em destaque nas respostas dos sujeitos foi a importância de se portar mediante ao outro, a relação com o outro e a comunicação, pode se tornar abstrusa pela falta de estudo. É de suma importância falarmos sobre isso, sobre o comprometimento da relação com outras pessoas, visto que é uma necessidade de todo ser humano relacionar-se entre si,

seja um simples cumprimento ou até mesmo para fechar um negócio precisamos estar em contato com outros e a falta de leitura e de cultura dificulta em grande parte essa relação. Ficou bem claro esse pensamento quando o aluno C,D,I,J enfatizaram nas suas falas.

-Era muito vergonhosa e não conseguia falar com outras pessoas e não conseguia fazer muitas ligações telefônicas (Aluno C).

- Era muito chato incomodar as pessoas para resolverem minhas coisas (Aluno I).

- Sentia muita vergonha em conversar com as pessoas (Aluno J).

Dessa forma cabe ao educador garantir ao educando possibilidades para que ele produza seu conhecimento para que esses não tenham apenas uma formação intelectual, mas também, sua formação moral e afetiva.

Vejamos o que diz Freire (2003: p.41): Neste sentido é que ensinar a pensar certo não é uma experiência em que ele - o pensar certo - é tomada em si mesmo e dele se fala ou uma prática que puramente se descreve, mas algo que se faz e que se vive enquanto dele se fala com a força do testemunho”.

Por que a leitura é importante para você?

Independência: Aluno B,D,G,J

Auto estima: Aluno A,C,E,F,H

Dialogar melhor com as pessoas: I

Os dados demonstrados acima, focalizam que os alunos da EJA I acham que a leitura é de suma importância na vida do indivíduo, tornando-o independente e melhorando sua autoestima, pois o mundo apresenta diversas tecnologias da comunicação e informação, além dos inumeráveis códigos que surgem nos mais variados lugares e exigem do sujeito um pensar mais elaborado, uma consciência crítica, desse modo é necessário saber ler e escrever para ser independente e entender melhor as situações existente no mundo letrado. Vejamos o que dizem os alunos B, D, H

-É porque deixa a gente mais sabido sem precisar de outras pessoas (Aluno B).

- Porque a leitura liberta as pessoas (Aluno D).

-Porque consigo fazer meu nome, conheço as letras e me sinto mais importante na sociedade (Aluno H).

Respaldo-se na afirmação de Freire (2000, p.88) quando coloca que: ‘ler e escrever a palavra só nos fazem ser sombra dos outros quando, em relação dialética com a ‘leitura do mundo’, tem que ver com o que chamo a ‘re- escrita’ do, quer dizer ,do mundo, quer dizer, com sua transformação’.

De acordo com esta análise pode-se inferir que o não saber ler e escrever mostra as dificuldades que os alunos poderão ter, para ter um bom emprego, relacionamento, conhecimento do avanço tecnológico e como funciona, tornando-os excluídos de compartilhar de outras práticas culturais e sociais presente nessa sociedade letrada.

Quais são as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem da leitura?

Entender o conteúdo: Alunos B,C,G,H,I,J

Juntar as letras: Alunos: A,D,E

Memorizar: Aluno F

Objetivando descobrir a importância da leitura e as principais dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem da leitura, lançamos a pergunta acima, que obteve as seguintes respostas:

-No início o foi muito difícil não conseguia entender o assunto que a professora explicava. (Aluno C).

-É a memória fraca, então dá mais trabalho aprender ler e entender o que lê(Aluno F).

-Não consigo resolver as atividades que o professor passa (Aluno E).

-Eu até leio as palavras juntando os pedaços, mas não entendo o que leio(Aluno B).

Estes discursos nos fazem perceber a maior dificuldade no processo aprendizagem da leitura desses alunos se concentra prioritariamente em não entender o que se lê. Isso ocorre porque o aluno adulto é diferente de uma criança e por isso não deve ser tratado como tal, ele precisa de métodos diversificados que lhe possibilite melhor compreensão da leitura. Colaborando com o pensamento temos Gadotti e Romão (2006: P. 39) que dizem: ‘o aluno adulto não pode ser tratado como uma criança cuja história de vida apenas começa. Ele quer ver a aplicação imediata do que está aprendendo.’

Conclusões

A proposta contida neste trabalho consiste em mostrar a importância da leitura na Educação de Jovens, adultos e idosos EJAI, 1ª Fase, a fim de possibilitar a esses educandos uma prática educacional voltada a leitura como instrumento primordial na vida do indivíduo.

Essa pesquisa foi apresentada através das reflexões teóricas sobre a temática abordada. Vimos que o conceito de leitura está além de uma simples decodificação. A leitura transforma o sujeito, tornando viável a compreensão do mundo e facilitando a realização de atividade do cotidiano. A maior parte do conhecimento é obtida através da leitura, que possibilita não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber em determinado campo cultural ou científico. Ler significa eleger, escolher, ou seja, distinguir os elementos mais importantes daqueles que não são e, depois, optar pelos mais representativos e mais sugestivos.

Sendo os textos uma fonte inesgotável de ideias e conhecimentos, deve-se ler muito e continuamente. Entretanto, não basta ler indiscriminadamente, é preciso saber ler. A leitura é válida somente quando assimilada. Tanto o estudante quanto o intelectual precisa ler constantemente.

Baseado nas respostas dadas pelos alunos concluiu-se que a leitura é de suma importância nas suas vidas uma vez que os torna independentes e melhora sua autoestima, tornando-os capazes de realizar atividades do cotidiano. Os mesmos encontram grandes dificuldades em compreender o que lêem, juntar letras e na memorização.

Pode-se observar que a falta de leitura e cultura causou grandes problemas a esses indivíduos pelo fato de não conseguir inserir-se no mercado de trabalho e sentir dificuldades no convívio social. O que mudou a partir do momento em que estes passaram a frequentar a escola e conhecer a escrita. Analisando as opiniões dos alunos sobre a alteração em sua vida social após frequentar a escola, notamos que houve melhora na autoestima e outros citaram independência, pois muitos se sentiam inferiores quando tinham necessidades de assinar seu próprio nome e não conseguiam. Hoje conseguem solucionar problemas do dia-a-dia e isso os deixa realizados.

Portanto, é papel do professor e da escola como um todo é criar atividades ou situações que os permitam resolver problemas do dia-a-dia e possam compreender o que leem, ou seja, o professor deve ser também o principal agente estimulador nesse processo.

Referências

ALVARES, Sônia Carbonel; BARRETO, Vera; COSTA, Elizabete. **Trabalhando com educação de jovens e adultos:** alunos e alunas da EJA. Brasília: UNB, 2006.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, Jan/abr 1999, n°.04, p.26-34.

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. **Visões. Da Visões da educação de jovens e adultos no Brasil.** Cadernos Cedes, ano XXI, n°. 55, novembro, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** RIO de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Educação e Mudanças.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

_____. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1983

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. Ed. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

PAULA, Regina de Paula; OLIVEIRA Marcia Cristina, **Educação de Jovens e Adulto Educação ao longo da vida. Ministério da Educação 2011**